Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding controladora da Suzano S.A., designada a seguir como "Suzano" que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo – *tissue),* para atendimento ao mercado interno e externo, além da exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica. A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. ("Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts ("ADRs")* na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque *("New York Stock Exchange* - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Suzano possui 12 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

A Companhia também controla a Premesa S.A., que possui atividade imobiliária e a Nemonorte Imóveis e Participações Ltda., que possui atividade de administração de imóveis.

A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2021.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	País	Tipo de participação	% de participação 30 de setembro de 2021	% de participação 31 de dezembro de 2020
Suzano S/A	Brasil	Direta	27,25%	27,25%
Celluforce Inc.	Canadá	Indireta	8,30%	8,30%
Ensyn Corporation [1]	Estados Unidos da América	Indireta	26,24%	25,30%
F&E Technologies LLC	Estados Unidos da América	Indireta	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Brasil	Indireta	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Brasil	Indireta	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Spinnova Plc [2] / [3]	Finlândia	Indireta	19,14%	23,44%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Argentina	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Canadá	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy [4]	Finlândia	Indireta	100,00%	
Suzano International Trade GmbH.	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Suíça	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd. [5]	China	Indireta		100,00%
FuturaGene Biotechnology Shangai Company Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Israel	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Hong Kong	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A.	Brasil	Indireta	50,00%	50,00%
Woodspin Oy [6]	Finlândia	Indireta	50,00%	
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Brasil	Direta	83,33%	83,33%
Premesa S.A.	Brasil	Direta	99,17%	99,17%

1) Aumento de participação em decorrência aporte realizado pela Suzano.

2) Em 24 de junho de 2021, diluição de participação da Suzano em decorrência de abertura de capital e emissão de novas ações pela sua coligada (nota 1.2.5).

3) Em 1 de julho de 2021, diluição de participação da Suzano em decorrência de emissão de opção suplementar de ações pela sua coligada (nota 1.2.5).

4) Em 9 de abril de 2021, aquisição da entidade legal CS Holding 99 Oy pela Suzano e subsequente, alteração da denominação social para Suzano Finland Oy.

5) Em 18 de março de 2021, encerramento das operações da entidade legal.

6) Em 23 de março de 2021, constituição de empreendimento controlado pela Suzano em conjunto com a Spinnova Plc, empresa localizada na Finlândia.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19

Com o advento da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, a Companhia e a Suzano adotaram e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia e da Suzano estão pautadas em três pilares:

(i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Companhia e a Suzano adotaram uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.

(ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Companhia e da Suzano é "Só é bom pra nós, se for bom para o mundo". Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Suzano adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:

- Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Suzano para regiões necessitadas.

- Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.

- Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R$ 9.584 em 2020.

- Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.

- Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.

- Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.

- Manutenção de todos os empregos diretos.

- Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020) do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.

- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.

- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.

- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R$2.798.

- Disponibilização de 280.000 m³ de oxigênio para o Estado do Amazonas.

- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.

- Doação de concentradores de oxigênio adquiridos em ação que envolveu a Suzano, Bradesco, BRF, B3, Embraer, Gerdau, Grupo Ultra, Itaú Unibanco, Magazine Luiza, Marfrig, Natura&Co e Unipar e que foram entregues ao Ministério da Saúde, a quem caberá a responsabilidade realizar a logística para a distribuição dos concentradores.

- Doação de 65.696 m³ de oxigênio para Imperatriz no Estado do Maranhão e 1.300 m³ para Aracruz no Estado do Espírito Santo.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o valor total de R$23.910 (nota 29).

(iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia e a Suzano continuam com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus

estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Suzano também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado durante o ano de 2020, a Suzano efetuou a parada de produção temporária de 30 dias, nos dias 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Suzano tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica.

1.2.2. Conclusão da transação de compra e venda de imóveis rurais e florestas (madeira em pé) com condição precedente ("*Closing*")

Em 5 de janeiro de 2021, por meio de Comunicado ao Mercado, a Suzano informou a conclusão da transação com a Bracell SP Celulose Ltda. ("Bracell") e Turvinho Participações Ltda. ("Turvinho") e o recebimento do preço de compra e venda de R$1.056.755 em conformidade com os termos do contrato de compra e venda de imóveis rurais e florestas com condição precedente assinado pelas partes.

Do montante total recebido:

i) R$375.860 foi reconhecido na rubrica de outros passivos, referente o adiantamento pela venda das florestas de eucalipto (maduras) e ativos biológicos em formação (imaturos), que será reconhecida em outras receitas operacionais mediante a entrega da madeira, prevista até 2027; e

ii) R$680.895 foi reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais, com o cumprimento da obrigação de desempenho da entrega e posse dos imóveis rurais. O custo dos imóveis no valor R$289.867, previamente classificado na rubrica de ativos não circulantes mantidos para a venda, foram realizados e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais, gerando ganho líquido de R$391.028.

Adicionalmente, do valor recebido pela venda dos imóveis rurais, R$50.415 foi classificado na rubrica de aplicações financeiras de longo prazo dada em garantia ("*Escrow Account*"), cujo montante será liberado após o cumprimento da regularização documental de determinados imóveis rurais pela Suzano, prevista na transação. Os custos de regularização foram estimados em R$8.000 e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Suzano reconheceu a receita de venda no montante de R$822.149 em decorrência da transferência do controle de parte dos ativos.

1.2.3. Nova unidade fabril em Cachoeiro de Itapemirim (ES)

No início de 2021, a Suzano inaugurou uma nova unidade fabril localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, para conversão de papel *tissue* (papéis suaves e de alta absorção) em produtos acabados.

São produzidos papéis higiênicos das marcas Mimmo e Max Pure. A unidade tem capacidade para produzir 30 mil toneladas por ano de papéis higiênicos, o que equivale a 1.000.000 de rolos/dia.

1.2.4. Aprovação do Projeto Cerrado

Em 12 de maio de 2021, a Suzano comunicou por meio de fato relevante, que o seu Conselho de Administração aprovou, sujeita às condições abaixo indicadas, a realização de investimento para a construção de uma nova planta de produção de celulose, com capacidade nominal de 2.300.000 toneladas de celulose de eucalipto por ano, a ser localizada no município de Ribas do Rio Pardo, no Estado do Mato Grosso do Sul, denominado como Projeto Cerrado ("Projeto Cerrado" ou "Projeto").

O Projeto terá um investimento de capital industrial estimado de R$14.700.000, cujo desembolso estará distribuído entre os anos de 2021 e 2024. A estimativa é que a nova planta entre em operação no primeiro trimestre de 2024.

A aprovação e a efetiva execução do Projeto Cerrado estão sujeitas (i) ao compromisso da Suzano com a disciplina financeira, mantendo conformidade com os parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento da Suzano; e (ii) à conclusão da negociação da aquisição dos equipamentos e serviços necessários para a realização do Projeto, em condições satisfatórias, a serem posteriormente avaliadas e deliberadas pelo Conselho de Administração.

O Projeto será financiado pela posição de caixa da Suzano e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

O Projeto Cerrado representa um importante avanço na estratégia de longo prazo da Suzano, contribuindo para a ampliação de sua competitividade estrutural, o atendimento à demanda crescente de celulose de fibra curta e a evolução da Suzano em sustentabilidade, em especial ao que se refere a clima e resíduos, proporcionando um importante aumento de captura de carbono advindo da nova base florestal.

Além disso, a expectativa é que a nova planta terá capacidade excedente de geração de energia renovável de aproximadamente 180 megawatts médio, sendo também considerada na indústria como livre de combustível fóssil, um novo marco da Suzano em ecoeficiência que evidencia seu compromisso com a sociedade e com o planeta.

1.2.5. Remensuração de investimento – Spinnova

Em 17 de maio de 2021, a Suzano aumentou capital na coligada Spinnova em EUR5.000 (equivalente a R$32.820 na data da transação), alterando o percentual de participação de 23,44% para 27,15% e detendo assim, 9.808.530 ações, o que gerou um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de R$22.553.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

Em 24 de junho de 2021, a coligada Spinnova, concluiu a abertura de seu capital ("*Initial Public Offering* – IPO") na *Nasdaq First North Growth Market* ("NFNGM"), com a emissão de 13.140.605 ações e captação de EUR100.000 (equivalente a R$587.560 na data da transação). As ações da Spinnova são negociadas sob o ticker SPINN e passou a ser denominada Spinnova Plc ("*Public Company Limited*") (anteriormente denominada como Spinnova Oy (Oy é o equivalente a uma sociedade limitada na Finlândia)).

A NFNGM é o mercado de crescimento nórdico da Nasdaq, projetado para empresas pequenas e em crescimento, de acordo com as diretrizes do mercado de capitais implementadas na legislação nacional da Dinamarca, Finlândia e Suécia e operado por uma bolsa dentro do Grupo Nasdaq. As empresas listadas no NFNGM estão sujeitas a regras menos rigorosas do que as empresas listadas em um mercado regulamentado, como a Bolsa de Valores de Helsinque.

Em decorrência da emissão de ações, o percentual de participação detido pela Suzano em relação ao investimento na Spinnova, passou de 27,15% para 19,91%.

Os efeitos da capitalização da Spinnova decorrentes do IPO, geraram a referida diluição de participação, e consequente, ganho na remensuração do investimento no montante de EUR19.495 (equivalente a R$115.562 na data da transação) excluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR1.541 (equivalente a R$9.134 na data da transação) e do investimento após IPO no valor de EUR21.037 (equivalente a R$124.696 em 30 de junho de 2021), de acordo com o novo percentual de participação. O ganho foi registrado a débito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial, considerando que o investimento já era reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, como uma coligada, o que se manteve após o efeito da diluição, tendo em vista a avaliação feita pela Administração, em conformidade com os requisitos do CPC 18/IAS 28 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, de sua influência significativa na governança e gestão da coligada, que não sofreu alterações significativas devido ao processo de IPO.

Como parte da transação, a Suzano realizou proporcionalmente o ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R$24.569, sendo registrado crédito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R$746, sendo registrado a débito na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

Em 1 de julho de 2021, em conexão com o IPO, a Spinnova efetuou uma emissão de opção suplementar de ações, sendo subscritas 1.971.090 de novas ações e captação de EUR15.078 (equivalente à R$89.375 na data da transação), o que acarretou, novamente, na diluição do percentual de participação de 19,91% para 19,14%, bem como um ganho na variação do percentual de participação no investimento no montante de EUR2.098 (equivalente a R$12.436 na data da transação), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR21.037 (equivalente a R$124.696 em 30 de junho de 2021) e do investimento após IPO no valor de EUR23.133 (equivalente a R$137.132 em 1 de julho de 2021) e realização proporcional do ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R$2.601, sendo os efeitos registrados na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R$79, sendo registrado na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

No período findo em 30 de setembro de 2021, como resultado dos eventos acima descritos, a Suzano registrou um ganho de R$100.827 no resultado do período.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*, assim como pela apresentação destas informações em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas estão expressas em milhares de Reais (“R$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia e suas controladas revisam seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

(i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;

(ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;

(iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e

(iv) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2021 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.1.1. Políticas contábeis adotadas

3.1.1.1. Reforma da taxa de juros de referência – CPC 38/IAS 39 – CPC 40(R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 – Fase 2 (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada)

A adoção da fase 2, resume-se à:

(i) mudanças nos fluxos de caixa contratuais: expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;

(ii) requisitos de hedge accounting: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge accounting (Fase 1), e

(iii) divulgações: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a Suzano está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR (nota 4.4.2).

3.1.1.2. Arrendamento – CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada)

Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento devido à pandemia da COVID-19. A Companhia e suas controladas avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

3.1.2. Políticas contábeis ainda não adotadas

3.1.2.1. Combinação de negócios – CPC 15 / IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia e suas controladas mantiveram sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**13.476.794**	6.884.478	**12.246**	46.248
Contas a receber de clientes	7	**4.584.186**	2.918.390		
Outros ativos (1)		**805.090**	723.622	**148**	181
		18.866.070	10.526.490	**12.394**	46.429
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos - Celluforce		**27.815**	26.338		
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	**1.268.995**	1.341.420		
Aplicações financeiras	6	**5.468.404**	2.396.857		
		6.737.399	3.738.277		
		25.631.284	14.291.105	**12.394**	46.429
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	**2.966.600**	2.361.098		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	**77.147.896**	72.899.882		
Contas a pagar de arrendamento	19.2	**5.654.901**	5.193.534	**1.468**	1.774
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	**393.721**	502.228		
Dividendos a pagar		**11.180**	6.239		
Outros passivos (1)		**174.626**	152.231	**72**	178
		86.348.924	81.115.212	**1.540**	1.952
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	**7.680.127**	8.117.400		
		94.029.051	89.232.612	**1.540**	1.952
		68.397.767	74.941.507	**(10.854)**	(44.477)

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
Cotados no mercado secundário			
Em moeda estrangeira			
Bonds	Mercado secundário	**50.780.884**	43.703.482
Estimados ao valor presente			
Em moeda estrangeira			
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR	**18.939.502**	20.546.778
Em moeda nacional			
BNDES – TJLP	DI 1	**352.985**	1.399.177
BNDES – TLP	DI 1	**507.861**	647.235
BNDES – Fixo	DI 1	**52.081**	76.732
BNDES – Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	**532.620**	960.215
BNDES – UMBNDES	DI 1	**26.964**	27.239
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1/IPCA	**3.283.398**	3.286.792
Debêntures	DI 1	**5.679.192**	5.498.793
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	**1.325.386**	1.322.813
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	**283.582**	283.702
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	DI 1	**1.309.448**	1.490.242
		83.073.903	79.243.200

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Suzano tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Suzano, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para amortização de dívida, inclusive com antecipação, para o fortalecimento da liquidez da Suzano.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						30 de setembro de 2021
Consolidado	**Valor contábil**	**Valor futuro**	**Até 1 ano**	**1 - 2 anos**	**2 - 5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos						
Fornecedores	2.966.600	2.966.600	2.966.600			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	77.147.896	108.890.805	5.231.583	5.643.565	39.055.328	58.960.329
Contas a pagar de arrendamento	5.654.901	10.265.399	913.709	867.700	1.614.735	6.869.255
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	393.721	449.561	107.157	126.459	138.524	77.421
Instrumentos financeiros derivativos	7.680.127	11.333.026	1.712.295	1.022.447	8.598.284	-
Dividendos a pagar	11.180	11.180	11.180			
Outros passivos	174.626	174.626	103.992	70.634		
	94.029.051	**134.091.197**	**11.046.516**	**7.730.805**	**49.406.871**	**65.907.005**

						31 de dezembro de 2020
Consolidado	**Valor contábil**	**Valor futuro**	**Até 1 ano**	**1 - 2 anos**	**2 - 5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos						
Fornecedores	2.361.098	2.361.098	2.361.098			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	72.899.882	101.540.320	4.034.595	6.619.518	36.751.023	54.135.184
Contas a pagar de arrendamento	5.193.534	9.553.849	620.762	807.211	2.198.957	5.926.919
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	502.228	573.920	116.376	112.155	253.419	91.970
Instrumentos financeiros derivativos	8.117.400	10.868.858	1.999.811	1.296.199	4.133.320	3.439.528
Dividendos a pagar	6.239	6.239	6.239			
Outros passivos	152.231	152.231	94.722	57.509		
	89.232.612	**125.056.515**	**9.233.603**	**8.892.592**	**43.336.719**	**63.593.601**

4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

A Suzano possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.
Para a avaliação de crédito dos clientes, a Suzano utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, está demonstrada a seguir:

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	**13.282.704**	6.370.201
Contas a receber de clientes	**3.347.154**	1.938.614
Instrumentos financeiros derivativos	**817.391**	621.385
	17.447.249	8.930.200
Passivos		
Fornecedores	**(575.242)**	(492.617)
Empréstimos e financiamentos	**(63.766.520)**	(58.145.087)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**(264.017)**	(313.022)
Instrumentos financeiros derivativos	**(6.905.306)**	(6.994.363)
	(71.511.085)	(65.945.089)
Exposição passiva líquida	**(54.063.836)**	(57.014.889)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R$/US$ = R$5,4394.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível (25%)**	**Remoto (50%)**
Caixa e equivalentes de caixa	**13.282.704**	**3.320.676**	**6.641.352**
Contas a receber de clientes	**3.347.154**	**836.789**	**1.673.577**
Fornecedores	**(575.242)**	**(143.811)**	**(287.621)**
Empréstimos e financiamentos	**(63.766.520)**	**(15.941.630)**	**(31.883.260)**
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**(264.017)**	**(66.004)**	**(132.009)**

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos trimestres, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América.

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento compreendido entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021 foi de 4,67%, já que as cotações nos períodos mencionados foram R$5,1967 e R$ 5,4394, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo, assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do hedge. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Suzano e, se o câmbio permanecer estável, será compensado pela valorização do objeto de *hedge* nos próximos períodos. Além disso, considerando que as contratações de hedge são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Suzano ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

					Consolidado
					30 de setembro de 2021
					Efeito no resultado e no patrimônio
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	5,4173	6,7716	8,1260	4,0630	2,7087
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos *Non-deliverable forward* ("NDF")	(4.953)	(40.717)	(81.434)	40.717	81.434
Derivativos opções	(101.355)	(3.440.785)	(8.316.913)	3.958.476	8.882.357
Derivativos *swaps*	(6.488.836)	(4.406.253)	(8.812.503)	4.406.247	8.812.497

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Suzano busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Suzano está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Suzano indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à Secured Overnight Financing Rate ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o Financial Conduct Authority ("FCA") anunciou a data de extinção da LIBOR 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Suzano, a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Suzano mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa e em 30 de setembro de 2021, a Suzano tinha R$18.293.176, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R$1.414.889, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Suzano entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

A Suzano acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois as informações disponíveis até o momento indicam que a SOFR será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Suzano não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e *London Interbank Offered Rate* ("*LIBOR")* e que podem gerar impacto no resultado. O

cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	**20.320**	**312**	**625**
Aplicações financeiras	**3.694.549**	**56.804**	**113.607**
Empréstimos e financiamentos	**(9.416.527)**	**144.779**	**289.558**
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	**(379.855)**	**4.634**	**9.268**
LIBOR			
Empréstimos e financiamentos	**(17.623.129)**	**5.733**	**11.466**

4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de setembro de 2021				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
CDI					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos NDF	**(4.953)**	**(1.066)**	**(2.107)**	**1.093**	**2.213**
Derivativos opções	**(101.355)**	**(128.559)**	**(252.299)**	**134.852**	**277.314**
Derivativos *swaps*	**(6.488.836)**	**(29.986)**	**(58.787)**	**31.126**	**63.331**
Libor					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos *swaps*	**(6.488.836)**	**72.273**	**144.549**	**(72.279)**	**(144.554)**

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("*United States Consumer Price Index - US-CPI*") No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
	2,62%	3,27%	3,93%
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	101.889	183.463	376.779

4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Suzano está exposta a preços de commodities, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Suzano.

A Suzano possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Suzano. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Suzano também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos. Neste caso, a Suzano avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 30 de setembro de 2021, a Suzano não detinha posição contratada para proteção do custo logístico (US$37.757 em 31 de dezembro de 2020).

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Suzano determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Suzano baseiam-se em uma

estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

				Consolidado
	Valor de referência (nocional) - em US$			**Valor justo**
Tipo do derivativo	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
***Hedge* operacional**				
ZCC	**3.702.750**	3.212.250	**(101.139)**	(780.457)
NDF (R$ x US$)	**30.000**	80.000	**(5.338)**	7.948
***Hedge* de dívida**				
***Hedge* de taxa de juros**				
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	**3.600.000**	3.683.333	**(680.926)**	(1.059.192)
Swap IPCA para CDI *(nocional em Reais)*	**843.845**	843.845	**255.821**	285.533
Swap IPCA para Fixed *(US$)*	**121.003**	121.003	**(141.588)**	(114.834)
Swap CDI *x Fixed (US$)*	**2.267.057**	2.267.057	**(5.105.889)**	(4.977.309)
Swap Pré Fixada para US$	**350.000**	350.000	**(733.962)**	(508.328)
***Hedge* de commodities**				
Swap do *US-CPI* (1)	**601.511**	646.068	**101.889**	354.900
Swap VLSFO (2)		37.757		15.759
			(6.411.132)	(6.775.980)
Ativo circulante			**515.204**	484.043
Ativo não circulante			**753.791**	857.377
Passivo circulante			**(1.619.081)**	(1.991.118)
Passivo não circulante			**(6.061.046)**	(6.126.282)
			(6.411.132)	(6.775.980)

1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

2) Em 31 de dezembro de 2020, inclui Swap Brent, cujos contratos foram liquidados integralmente no período subsequente.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

(i) Swap CDI x Fixed (US$): posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Suzano.

(ii) Swap IPCA x CDI (nocional em Reais): posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Suzano, que também é indexada a DI.

(iii) Swap IPCA x Fixed (US$): posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Suzano.

(iv) Swap LIBOR x Fixed (US$): posições em swaps convencionais trocando taxa pós- fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.

(v) Swap Pré Fixed R$ x Fixed US$: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Suzano.

(vi) Zero-Cost Collar ("ZCC"): posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (put) e venda de opções de compra (call) de US$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

(vii) Non-Deliverable Forward ("NDF)": Posições vendidas em contratos futuros de US$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

(viii) Swap Very Low Sulphur Fuel Oil ("VLSFO") (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.

(ix) Swap US-CPI: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é explicada substancialmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do período. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
2021	**(123.514)**	(1.507.075)
2022	**(1.098.924)**	(918.030)
2023	**(350.984)**	(433.195)
2024	**(733.815)**	(705.859)
2025	**(2.011.754)**	(1.684.124)
2026 em diante	**(2.092.141)**	(1.527.697)
	(6.411.132)	(6.775.980)

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Controladora e Consolidado			
		Valor nocional		Valor justo	
	Moeda	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
***Hedge* de dívida**					
Ativos					
Swap CDI para *Fixed* (US$)	R$	**8.594.225**	8.594.225	**293.296**	719
Swap Pré Fixada para US$	R$	**1.317.226**	1.317.226	**77.976**	136.192
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	US$	**3.600.000**	3.683.333	**93.222**	61.120
Swap IPCA para CDI *(nocional em Reais)*	IPCA	**1.043.261**	974.102	**256.493**	285.533
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	IPCA	**557.961**	520.973		
				720.987	483.564
Passivos					
Swap CDI x *Fixed* (US$)	US$	**2.267.057**	2.267.057	**(5.399.185)**	(4.978.028)
Swap Pré Fixada para US$	US$	**350.000**	350.000	**(811.938)**	(644.520)
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	US$	**3.600.000**	3.683.333	**(774.148)**	(1.120.312)
Swap IPCA para CDI *(nocional em Reais)*	R$	**843.845**	843.845	**(672)**	
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	US$	**121.003**	121.003	**(141.588)**	(114.834)
				(7.127.531)	(6.857.694)
				(6.406.544)	(6.374.130)
***Hedge* operacional**					
ZCC (US$ x R$)	US$	**3.702.750**	3.212.250	**(101.139)**	(780.457)
NDF *(*R$ x US$)	US$	**30.000**	80.000	**(5.338)**	7.948
				(106.477)	(772.509)
Hedge* de *commodities					
Swap US-CPI	US$	**601.511**	646.068	**101.889**	354.900
Swap VLSFO	US$		37.757		15.759
				101.889	370.659
				(6.411.132)	(6.775.980)

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
***Hedge* operacional**		
ZCC (R$ x US$)	**(1.274.027)**	(2.268.158)
NDF (R$ x US$)	**2.036**	(60.815)
	(1.271.991)	(2.328.973)
Hedge* de *commodities		
Swap VLSFO	**57.606**	(85.468)
	57.606	(85.468)
***Hedge* de dívida**		
Swap CDI para *Fixed* (US$)	**(221.115)**	(1.888.906)
Swap IPCA para CDI *(nocional em Reais)*	**41.651**	10.601
Swap IPCA para *Fixed (US$)*		10.054
Swap Pré Fixada para US$	**49.562**	59.351
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	**(310.969)**	(242.299)
	(440.871)	(2.051.199)
	(1.655.256)	(4.465.640)

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

4.6. Hierarquia do valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado
				30 de setembro de 2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		**1.268.995**		**1.268.995**
Aplicações financeiras	**727.168**	**4.741.236**		**5.468.404**
	727.168	**6.010.231**		**6.737.399**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			**27.815**	**27.815**
			27.815	**27.815**
Ativo biológico			**11.807.705**	**11.807.705**
			11.807.705	**11.807.705**
	727.168	**6.010.231**	**11.835.520**	**18.572.919**
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		**7.680.127**		**7.680.127**
		7.680.127		**7.680.127**
		7.680.127		**7.680.127**

				Consolidado
				31 de dezembro de 2020
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.341.420		1.341.420
Aplicações financeiras	444.712	1.952.145		2.396.857
	444.712	3.293.565		3.738.277
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			26.338	26.338
			26.338	26.338
Ativo biológico			11.161.210	11.161.210
			11.161.210	11.161.210
	444.712	3.293.565	11.187.548	14.925.825
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		8.117.400		8.117.400
		8.117.400		8.117.400
		8.117.400		8.117.400

4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Suzano, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Suzano monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted"*).

5. Caixa e equivalentes de caixa

		Consolidado		Controladora	
	Taxa média % a.a.	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
Caixa e bancos (1)	0,37	**9.952.284**	6.213.074	**1.562**	35
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	87,96 do CDI	**31.744**	163.697	**10.684**	46.213
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (2)	0,53	**3.492.766**	507.707		
		13.476.794	6.884.478	**12.246**	46.248

1) Refere-se substancialmente em aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

6. Aplicações financeiras – consolidado

		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda nacional			
Fundos exclusivos	104,57 do CDI	**16.789**	175.317
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	104,57 do CDI	**727.168**	444.712
Títulos privados (CDBs)	102,64 do CDI	**2.710.263**	1.585.605
Títulos privados (CDBs) – *Escrow Account* (1)	102,78 do CDI	**240.329**	184.778
Outros		**2.097**	6.445
		3.696.646	2.396.857
Em moeda estrangeira			
Títulos privados (*Time Deposits*) (2)	0,83	**1.769.374**	
Outros	2,56	**2.384**	
		1.771.758	
		5.468.404	2.396.857
Circulante		**5.228.075**	2.212.079
Não circulante		**240.329**	184.778

1) Inclui depósitos em garantia que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Suzano, das condições precedentes relativas às transações com (i) CMPC Celulose Riograndense S.A. (“CMPC”) em decorrência do Projeto Losango, para venda de terras e florestas, cujo acordo foi assinado em dezembro de 2012 e (ii) Turvinho, para a venda de imóveis rurais (nota 1.2.2.).

2) Refere-se a aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Clientes no país		
Terceiros	**1.210.543**	973.980
Partes relacionadas (1)	**69.577**	47.685
Clientes no exterior		
Terceiros	**3.347.154**	1.938.614
(-) PECLD	**(43.088)**	(41.889)
	4.584.186	2.918.390
Circulante	**4.577.963**	2.915.483
Não Circulante	**6.223**	2.907

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Suzano realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Suzano e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é de R$7.475.734 (R$5.388.370 em 31 de dezembro de 2020).

7.2. Análise dos vencimentos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Valores a vencer	**4.397.146**	2.606.413
Valores vencidos		
até 30 dias	**146.888**	209.210
31 e 60 dias	**17.365**	51.420
61 e 90 dias	**1.874**	2.062
91 e 120 dias	**1.610**	6.665
121 e 180 dias	**3.061**	8.618
A partir de 180 dias	**16.242**	34.002
	4.584.186	2.918.390

7.3. Movimentação da PECLD

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Saldo no início do período	**(41.889)**	(41.996)
Incorporação		
Adição	**(6.045)**	(9.350)
Reversão	**360**	3.328
Baixa	**4.850**	7.737
Variação cambial	**(364)**	(1.608)
Saldo no final do período	**(43.088)**	(41.889)

A Suzano mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Suzano.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Suzano não possui clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e/ou papel no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

8. Estoques – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	**657.417**	553.229
No exterior	**1.258.585**	1.102.994
Papel		
No Brasil	**383.540**	225.058
No exterior	**99.178**	87.638
Produtos em elaboração	**88.058**	81.465
Matérias-primas	**1.558.624**	1.450.507
Materiais de almoxarifado e outros	**608.775**	510.873
	4.654.177	4.011.764

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Saldo no início do período	**(79.885)**	(106.713)
Incorporação		
Adição [1]	**(39.213)**	(77.173)
Reversão	**6.658**	11.498
Baixa [2]	**42.178**	92.503
Saldo no final do período	**(70.262)**	(79.885)

1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R$22.636 (R$56.305 em 31 de dezembro de 2020) e (ii) materiais de almoxarifado no montante de R$10.296 (R$14.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

2) Refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R$3.058 (R$32.018 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) matéria-prima de R$36.735 (R$49.550 em 31 de dezembro de 2020).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques oferecidos em garantia

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	**207.826**	224.036	**376**	252
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado [1]	**83.545**	126.990		
PIS/COFINS - operações	**302.134**	287.206	**28**	
PIS/COFINS - exclusão de ICMS [2]	**509.518**	128.115		
ICMS - sobre aquisição de imobilizado [3]	**119.015**	112.672		
ICMS - operações [4]	**1.483.697**	1.393.260		
Programa Reintegra [5]	**89.593**	110.121		
Outros impostos e contribuições	**47.837**	24.089		
Provisão para perda de créditos de ICMS [6]	**(1.195.533)**	(1.164.782)		
	1.647.632	1.241.707	**404**	252
Circulante	**428.425**	407.132	**404**	252
Não circulante	**1.219.207**	834.575		

1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

2) A Suzano e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992, conforme divulgado na nota 20.3.

3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado na Suzano são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").

4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Suzano busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (tissue) no mercado interno, no Estado do Maranhão.

5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.

6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

			Consolidado
	ICMS	**PIS/COFINS**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(1.304.329)**	**(21.132)**	**(1.325.461)**
Adição	(64.107)		(64.107)
Baixa	57.254	21.132	78.386
Reversão [1]	146.400		146.400
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(1.164.782)**		**(1.164.782)**
Adição	**(42.942)**		**(42.942)**
Baixa	**671**		**671**
Reversão	**11.520**		**11.520**
Saldo em 30 de setembro de 2021	**(1.195.533)**		**(1.195.533)**

1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2021	**107.568**
2022	**430.274**
2023	**363.522**
2024	**353.612**
2025 em diante	**392.218**
	1.647.194

10. Adiantamentos a fornecedores - consolidado

		Consolidado
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Programa de fomento florestal	**1.220.625**	1.015.115
Adiantamento a fornecedores	**39.327**	43.162
	1.259.952	1.058.277
Circulante	**39.327**	43.162
Não circulante	**1.220.625**	1.015.115

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

11. Partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes a Companhia ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose e outros produtos; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) reembolso de despesas; (iv) contratos de mútuo; (v) adiantamento para futuro aumento de capital e (vi) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Suzano e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

11.1. Saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Resultado
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1		-		(3.401)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	70.487		4.335		120.912
Ensyn Corporation					1
Bexma Comercial Ltda.	2				2.481
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.			131		
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.			130		
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.			260		
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.			(23)		
SPLF Investimentos e Participações Ltda.					2.467
BS Participações S.A.					879
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.					658
Bizma Investimentos Ltda.	1				683
Fundação Arymax					1
IPLF Holding S.A. (1)	1	32.260		108	9
Administradores			5		(75)
	70.492	**32.260**	**4.838**	**108**	**124.615**
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.			5		1.961
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.		542			230
Premesa S.A.					268
	816				
	816	**542**	**5**		**2.459**

1) Mútuos celebrados em 2021 nos montantes de 29.759, sem juros ou correção. O vencimento poderá ser convencionado entre as partes, antecipado ou prorrogado.

11.2. Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Resultado
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Mabex Representações e Participações Ltda.					(50)
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentáve	1				(4.169)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	56.013		2.834		77.947
Ensyn Corporation	2.829				943
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A					3
Bexma Comercial Ltda.	1				2.870
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.			23		
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.			23		
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.			45		
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.			22		
SPLF Investimentos e Participações Ltda.					2.266
BS Participações S.A.					506
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.					586
Bizma Investimentos Ltda.	1				417
Fundação Arymax					2
IPLF Holding S.A. (1)		2.500		42	4
Administradores			(5)		(1.060)
	58.845	**2.500**	**2.942**	**42**	**80.265**
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.			3		3.846
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.		208			437
Premesa S.A.	816				205
	816	**208**	**3**		**4.488**

1) Mútuo celebrado em 2020, no montante de R$2.500, sem juros ou correção. O vencimento poderá ser convencionado entre as partes, antecipado ou prorrogado.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

11.3. Remunerações dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	**30 de setembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2020**
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	**37.583**	36.719	**1.636**	1.627
Benefícios Direto ou Indireto	**1.254**	914	**592**	264
Bônus	**5.938**	6.845	**1.064**	1.848
	44.775	44.478	**3.292**	3.739
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	**47.832**	62.076		1.358
	92.607	106.554	**3.292**	5.097

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículos, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. Imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")

12.1 Impostos diferidos

A Companhia e suas controladas calculam o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia e suas controladas pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Suzano ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Suzano nos autos da referida ação judicial, a Suzano decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Suzano para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2021.

12.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
Prejuizo Fiscal	**1.123.779**	1.013.008		
Base negativa da contribuição social	**391.573**	329.412		
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	**252.673**	233.100		
Provisões operacionais e para perdas diversas	**1.027.162**	1.052.671	**1.378**	1.564
Variação Cambial	**6.378.267**	6.112.906		
Perdas com derivativos ("MtM")	**2.179.654**	2.303.833		
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	**703.600**	718.645		
Lucro não realizado nos estoques	**398.433**	176.847		
Arrendamento	**358.952**	287.066		
Provisão dos impostos diferidos sobre resultado de controladas no exterior		33.893		
Demais diferenças temporárias (1)		158.172		
	12.814.093	12.419.553	**1.378**	1.564
Diferenças temporárias passivas				
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	**677.335**	469.875		
Imobilizado - custo atribuído	**1.342.105**	1.385.642		
Depreciação acelerada incentivada	**964.462**	1.025.136		
Custo de transação	**97.541**	110.036		
Valor justo dos ativos biológicos	**378.301**	237.879		
Provisão dos impostos diferidos sobre resultado de controladas no exterior	**214.676**			
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido	**444.387**	469.419		
Creditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	**173.236**	43.559		
Demais diferenças temporárias	**15.189**	167		
	4.307.232	3.741.713		
Ativo não circulante	**8.506.959**	8.678.577	**1.378**	1.564
Passivo não circulante	**98**	737		

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração da Suzano e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional (“CTN”). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no Closing da Transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R$175.202

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada, que são alcançadas somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

12.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal a compensar	**4.575.078**	4.125.242	**62.396**	55.861
Base negativa da contribuição social a compensar	**4.410.192**	3.712.780	**45.019**	38.483

12.1.3 A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
No início do período/exercício	**8.677.840**	1.572.338	**1.564**	17.139
Prejuízo fiscal	**110.771**	408.983		(3.776)
Base negativa da contribuição social	**62.161**	181.707		(1.359)
Provisão (reversão) para passivos judiciais	**19.573**	(42.803)		(10.332)
Provisões operacionais e para perdas diversas	**7.062**	136.400	**(186)**	
Variação cambial	**265.361**	4.110.964		
Perdas (ganhos) com derivativos (“MtM”)	**(124.179)**	1.685.406		
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	**9.987**	37.917		
Lucro não realizado nos estoques	**221.586**	(116.475)		
Arrendamento	**71.886**	265.022		
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	**(207.460)**	(253.018)		
Imobilizado - custo atribuído	**43.537**	120.578		
Depreciação acelerada incentivada	**60.674**	88.064		
Custo de transação	**12.495**	(5.487)		
Valor justo do ativo biológico	**(172.921)**	(184.377)		
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	**(248.569)**	497.743		
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (nota 20.3)	**(129.677)**			
Demais diferenças temporárias (1)	**(173.266)**	174.878		(108)
No final do período/exercício	**8.506.861**	8.677.840	**1.378**	1.564

1) A Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional (“CTN”). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no Closing da transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R$175.202.

12.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Suzano, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

	Consolidado
2021	964.467
2022	1.324.497
2023	2.241.181
2024	642.906
2025	832.695
2026	1.722.283
2027 a 2029	2.526.406
2030	2.559.658
	12.814.093

12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	**30 de setembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2020**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do período	**6.735.675**	(26.293.911)	**1.720.482**	(4.536.394)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	**(2.290.130)**	8.939.929	**(584.964)**	1.542.374
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior (1)	**2.392.272**	1.098.670		
Resultado de equivalência patrimonial	**40.741**	2.517	**586.978**	(1.540.630)
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") (2)	**(471.617)**	(459.905)		
Crédito Programa Reintegra	**5.475**	4.678		
Incentivos fiscais	**6.926**	6.584		
Gratificações dos Diretores	**(14.101)**	(5.508)		
Creditos Fiscais não constituidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	**(2.221)**	(16.227)	**(2.221)**	**- 16.227,00**
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros (3)	**(81.494)**	76.770	**22**	(4)
	(414.149)	9.647.508	**(185)**	(14.487)
Imposto de renda				
Corrente	**(229.825)**	(100.423)		
Diferido	**(124.975)**	7.167.328	**(136)**	(11.802)
	(354.800)	7.066.905	**(136)**	(11.802)
Contribuição social				
Corrente	**(13.747)**	(4.965)		
Diferido	**(45.602)**	2.585.568	**(49)**	(2.685)
	(59.349)	2.580.603	**(49)**	(2.685)
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	**(414.149)**	9.647.508	**(185)**	(14.487)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	**6,1%**	36,7%	**0,0%**	(0,3%)

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

2) As regras brasileiras de subcapitalização ("thin capitalization") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de setembro de 2021, a Suzano não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.

3) Valor de dedução do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador"), doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo, lucro da exploração e gastos com pesquisa e desenvolvimento.

12.3. Incentivos fiscais

A Suzano possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA) e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") na região de Belém (PA). O

incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA) expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) e Belém (PA) expiram em 2025

13. Ativos biológicos - consolidado

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**10.571.499**
Incorporação	
Adição	3.392.975
Exaustão	(3.094.742)
Transferência	(23.471)
Ganho na atualização do valor justo	466.484
Alienação	(93.847)
Outras baixas	(57.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**11.161.210**
Adição	**2.624.958**
Exaustão	**(2.318.956)**
Transferência	**23.471**
Ganho na atualização do valor justo	**564.533**
Alienação	**(173.230)**
Outras baixas	**(74.281)**
Saldos em 30 de setembro de 2021	**11.807.705**

A Suzano reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. As principais premissas utilizadas e metodologia de cálculo, estão divulgados na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021, em consonância a política interna que estabelece a revisão semestral, a Suzano reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda ("*income approach*") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.
O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas Incremento Médio Anual ("IMA"), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;

iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m^3 por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;

iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;

v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Suzano com terceiros independentes; e

vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A tabela abaixo apresenta a mensuração das premissas utilizadas:

	30 de junho de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Área útil plantada (hectare)	**954.008**	1.020.176
Ativos maduros	**102.941**	111.866
Ativos imaturos	**851.067**	908.310
Incremento médio anual (IMA) - m^3/hectare/ano	**38,55**	38,43
Preço médio de venda do eucalipto - R$/$m^3$	**72,61**	70,22
Taxa de desconto - %	**8,9%**	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R$564.533, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	30 de junho de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Mudanças físicas	**268.831**	156.906
Preço	**295.702**	309.578
	564.533	466.484

A Suzano administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e

doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Suzano, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A Suzano não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2020).

14. Investimentos

14.1 Composição dos investimentos líquidos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2021				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.329	20.970		
Cotas			368.332	
Capital votante / total (2)	27,25%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2021				
Ativo	113.383.292	15.754	1.032	
Passivo	99.764.446	1.213	1.232	
Patrimônio líquido	13.518.491	14.541	(200)	
Capital social	9.235.546	5.300	442	
Resultado do período	6.315.893	4.761	(194)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.896.870	7.079	61	4.904.010
Equivalência patrimonial	(2.920.818)	3.436	(442)	(2.917.824)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(5.652)			(5.652)
Aumento de capital			376	376
Dividendos (4)		(816)		(816)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.970.400**	**9.699**	**(5)**	**1.980.094**
Equivalência patrimonial	**1.721.847**	**4.721**	**(161)**	**1.726.407**
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	**(8.965)**			**(8.965)**
Saldos em 30 de setembro de 2021	**3.683.282**	**14.420**	**(166)**	**3.697.536**

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R$ 54,52 em 30 de setembro de 2021, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R$ 20.042.224;

(2) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Suzano de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da Suzano, nos termos previsto no Acordo de Voto.

A contraprestação paga para a aquisição do controle da Fibria se deu parte em dinheiro e parte em ações da Suzano. Com a emissão de novas ações da Suzano em favor dos então acionistas da Fibria, houve diluição da participação da Companhia na Suzano, fazendo com que ela caísse para abaixo de 50%, mesmo considerando o Acordo de Voto descrito no parágrafo acima. Essa situação requer que a administração avalie se o controle é mantido, especialmente quando perdendo a condição de acionista majoritário. A administração avaliou os fatos e circunstâncias mais relevantes, quantitativa e qualitativamente, incluindo a dispersão acionária, e conclui, apoiada em opinião de assessores externos, pela existência do de facto control i.e. a Companhia tem a habilidade prática de controlar a Suzano. Por consequência, concluiu pela manutenção da consolidação da Suzano, mesmo após a conclusão da aquisição da Fibria.

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

15. Imobilizado – consolidado

						Consolidado
	Terrenos	**Imóveis**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Imobilizado em andamento**	**Outros (1)**	**Total**
Taxa de depreciaçao média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.321.582	8.767.822	42.520.577	969.701	934.130	63.513.812
Adições	2.274	2.825	194.086	1.289.738	14.481	1.503.404
Baixas	(213.399)	(26.564)	(92.915)	(18.853)	(25.189)	(376.920)
Transferências e outros (2)	(198.144)	459.084	562.747	(1.357.202)	137.126	(396.389)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**9.912.313**	**9.203.167**	**43.184.495**	**883.384**	**1.060.548**	**64.243.907**
Adições	**25.235**		**206.457**	**937.830**	**14.739**	**1.184.261**
Baixas	**(480.769)**	**(639)**	**(93.207)**	**(1.324)**	**(3.686)**	**(579.625)**
Transferências e outros (2)	**341.824**	**155.129**	**530.638**	**(749.115)**	**21.840**	**300.316**
Saldos em 30 de setembro de 2021	**9.798.603**	**9.357.657**	**43.828.383**	**1.070.775**	**1.093.441**	**65.148.859**
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2019		(2.979.949)	(18.850.386)		(562.068)	(22.392.403)
Adições		(291.862)	(2.390.583)		(110.069)	(2.792.514)
Baixas		25.992	64.397		8.067	98.456
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**(3.245.819)**	**(21.176.572)**		**(664.070)**	**(25.086.461)**
Adições		**(255.521)**	**(1.756.546)**		**(89.976)**	**(2.102.043)**
Baixas		**164**	**65.583**		**1.383**	**67.130**
Transferências		**(115)**	**481**		**158**	**524**
Saldos em 30 de setembro de 2021		**(3.501.291)**	**(22.867.054)**		**(752.505)**	**(27.120.850)**
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9.912.313	5.957.348	22.007.923	883.384	396.478	39.157.446
Saldos em 30 de setembro de 2021	**9.798.603**	**5.856.366**	**20.961.329**	**1.070.775**	**340.936**	**38.028.009**

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques e ativos mantidos para venda (nota 1.2.2)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizava R$19.786.457 (R$20.903.151 em 31 de dezembro de 2020).

15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R$5.060 (R$9.891 em 30 de setembro de 2020). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 11,51% a.a. (9,66% a.a. em 30 de setembro de 2020).

16. Intangível - consolidado

16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Facepa	**119.332**	119.332
Fibria	**7.897.051**	7.897.051
Outros [1]	**1.196**	1.196
	8.017.579	8.017.579

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Suzano não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
No início do período/exercício		**8.741.949**	9.649.789
Incorporação			
Adições		**215.545**	2.307
Baixas		**(1.244)**	
Amortização		**(729.469)**	(980.385)
Transferências e outros		**5.366**	70.238
No final do período/exercício		**8.232.147**	8.741.949
Representados por	**Taxa média %a.a.**		
Acordo de não competição	**5 e 46,1**	**5.473**	5.706
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	**5,4**	**59.993**	66.272
Concessão de portos	**4,3**	**202.122**	209.506
Contratos arrendamentos	**16,9**	**23.748**	29.373
Contratos de fornecedores	**12,9**	**74.072**	85.182
Contratos serviços portuários	**4,2**	**616.783**	639.275
Cultivares	**14,3**	**86.666**	101.960
Desenvolvimento e implantação de sistemas	**11,2**	**1.188**	1.392
Marcas e patentes	**10,0**	**14.857**	16.627
Relacionamento com clientes	**9,1**	**6.771.811**	7.388.820
Relacionamento com fornecedor	**17,6**	**35.907**	41.250
Softwares	**20,0**	**114.315**	123.788
Outros	**5,0**	**225.212**	32.798
		8.232.147	8.741.949

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

17. Fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Em moeda nacional		
Partes relacionadas (nota 11) [1]	**4.350**	2.849
Terceiros	**2.387.008**	1.865.632
Em moeda estrangeira		
Terceiros	**575.242**	492.617
	2.966.600	2.361.098

1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, à transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures – consolidado

18.1. Abertura por modalidade

								Consolidado
			Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	**Indexador**	**Encargo médio % a.a.**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
Em moeda estrangeira								
BNDES	**UMBNDES**	**4,69**	**13.043**	2.506	**15.084**	24.486	**28.127**	26.992
Bonds	**Fixo**	**4,99**	**384.034**	779.046	**45.076.613**	37.232.554	**45.460.647**	38.011.600
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**LIBOR/Fixo**	**1,92**	**56.858**	718.623	**18.236.318**	19.400.208	**18.293.176**	20.118.831
Outros			**1.512**	2.516			**1.512**	2.516
			455.447	1.502.691	**63.328.015**	56.657.248	**63.783.462**	58.159.939
Em moeda nacional								
BNDES	**TJLP**	**7,18**	**68.778**	276.441	**308.268**	1.254.222	**377.046**	1.530.663
BNDES	**TLP**	**11,51**	**27.249**	25.535	**508.218**	522.367	**535.467**	547.902
BNDES	**Fixo**	**4,85**	**25.878**	29.115	**28.650**	47.177	**54.528**	76.292
BNDES	**SELIC**	**5,42**	**33.912**	98.531	**777.913**	1.068.959	**811.825**	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	**CDI/IPCA**	**11,51**	**1.566.513**	32.156	**1.629.201**	3.025.527	**3.195.714**	3.057.683
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	**CDI**	**10,2**	**12.331**	15.184	**1.276.009**	1.275.045	**1.288.340**	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	**CDI**	**11,21**	**1.504**	2.738	**273.783**	273.578	**275.287**	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**Fixo**	**8,06**	**50.547**	77.570	**1.314.468**	1.313.661	**1.365.015**	1.391.231
Debêntures	**CDI**	**10,31**	**67.490**	7.590	**5.417.331**	5.415.061	**5.484.821**	5.422.651
Outros (Capital de giro, Fundo de Desenvolvimento Industrial ("FDI") e menos valia de combinação de negócios)			**(23.609)**	(24.165)		3.651	**(23.609)**	(20.514)
			1.830.593	540.695	**11.533.841**	14.199.248	**13.364.434**	14.739.943
			2.286.040	2.043.386	**74.861.856**	70.856.496	**77.147.896**	72.899.882
Juros sobre financiamento			**602.983**	935.010			**602.983**	935.010
Financiamentos captados a longo prazo			**1.683.057**	1.108.376	**74.861.856**	70.856.496	**76.544.913**	71.964.872
			2.286.040	2.043.386	**74.861.856**	70.856.496	**77.147.896**	72.899.882

18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
No início do período/exercício	**72.899.882**	63.684.326
Incorporação		
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	**16.788.680**	14.761.796
Juros apropriados	**2.292.512**	3.286.254
Prêmio sobre a recompra antecipada	**260.289**	391.390
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**3.124.920**	13.365.471
Pagamento de principal	**(15.407.928)**	(19.092.810)
Pagamento de juros	**(2.633.676)**	(3.244.949)
Pagamento de prêmio sobre a recompra antecipada	**(260.289)**	(378.382)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	**86.292**	87.959
Outras	**(2.786)**	38.827
No fim do período/exercício	**77.147.896**	72.899.882

18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

							Consolidado
	2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027 em diante**	**Total**
Em moeda estrangeira							
BNDES	**3.481**	**11.603**					**15.084**
Bonds				**1.827.714**	**2.831.676**	**40.417.223**	**45.076.613**
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	**761.515**		**4.769.419**	**7.308.748**	**4.435.195**	**961.441**	**18.236.318**
	764.996	**11.603**	**4.769.419**	**9.136.462**	**7.266.871**	**41.378.664**	**63.328.015**
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	**16.821**	**65.301**	**37.309**	**89.746**	**84.422**	**14.669**	**308.268**
BNDES – TLP	**4.717**	**18.866**	**18.866**	**17.618**	**21.161**	**426.990**	**508.218**
BNDES – Fixo	**6.042**	**18.610**	**3.998**				**28.650**
BNDES – Selic	**9.465**	**57.697**	**49.352**	**177.941**	**177.986**	**305.472**	**777.913**
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)		**1.629.201**					**1.629.201**
NCE (“Nota de crédito à exportação”)				**640.800**	**635.209**		**1.276.009**
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				**137.500**	**136.283**		**273.783**
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)			**1.314.468**				**1.314.468**
Debêntures				**2.340.550**	**2.329.039**	**747.742**	**5.417.331**
	37.045	**1.789.675**	**1.423.993**	**3.404.155**	**3.384.100**	**1.494.873**	**11.533.841**
	802.041	**1.801.278**	**6.193.412**	**12.540.617**	**10.650.971**	**42.873.537**	**74.861.856**

18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Real	**13.353.249**	14.727.803
Dólar dos Estados Unidos da América	**63.766.520**	58.145.087
Cesta de moedas	**28.127**	26.992
	77.147.896	72.899.882

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

			Consolidado	
			Saldo a amortizar	
Modalidade	**Custo**	**Amortização**	**30 de setembro de 2021**	**31 de dezembro de 2020**
Bonds	**434.970**	**171.451**	**263.519**	238.568
CRA e NCE	**125.222**	**100.924**	**24.298**	32.374
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação ")	**174.104**	**76.879**	**97.225**	56.028
Debêntures	**24.467**	**10.698**	**13.769**	16.039
BNDES ("IOF") (1)	**62.658**	**48.544**	**14.114**	40.611
Outros	**18.147**	**16.931**	**1.216**	1.422
	839.568	**425.427**	**414.141**	385.042

1) Imposto sobre operações financeiras.

18.6. Operações relevantes contratadas no período

18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 10 de fevereiro de 2021, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europe"), assinou contrato de pré-pagamento de exportação vinculado à sustentabilidade, no valor de US$1.570.000 (equivalente a R$8.481.768 na data da transação) com vencimento em 6 (seis) anos e pagamento de taxa de juros trimestral de LIBOR mais 1,15%, que pode estar sujeito a ajustes positivos ou negativos variando de -2bps/+2bps por ano, dependendo do progresso em alcançar determinados marcos para satisfazer as principais métricas de desempenho ("KPIs") relacionadas a retirada de água industrial e emissões de gases de efeito estufa, a ser confirmado por um verificador externo independente.

18.6.2. Emissão de Sustainability-linked Notes 2032 ("Notes 2032")

Em 1 de julho de 2021, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH ("Suzano Austria"), emitiu Senior Notes valor total de US$1.000.000 (equivalente a R$5.005.500 na data da transação) com cupom (juros) de 3,125% a.a. (yield to maturity de 3,280% a.a.), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, a partir de 15 de janeiro de 2022 e com vencimento em 15 de janeiro de 2032.

As Senior Notes possuem indicadores de performance ambientais ("Key Performance Indicator - KPI") associados às metas de (i) redução de intensidade na captação de água industrial e (ii) alcançar 30% na representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Suzano até o final de 2025, evidenciando o comprometimento da Suzano com o uso cada vez mais eficiente dos recursos naturais em suas operações e com diversidade & inclusão, em convergência à implementação de suas Metas de Longo Prazo.

Nos termos da emissão da Senior Notes 2032, a partir de 16 de julho de 2027 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a menos que a Suzano forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2027, do cumprimento da meta de

redução de captação da água industrial para um volume menor ou igual a 26,1m³ por tonelada produzida, calculado através da média dos valores realizados em 2025 e 2026. Em paralelo, a partir de 16 de julho de 2026 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a não ser que a Suzano forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2026, do cumprimento da meta de 30% ou mais de mulheres em cargos de liderança em 31 de dezembro de 2025. Além disso, de acordo com o Sustainability-Linked Securities Framework, a Suzano compromete-se a publicar anualmente no Relatório Anual de Sustentabilidade da Suzano, juntamente com um relatório de verificação emitido por especialista externo. Estas Senior Notes caracterizam-se como Sustainability-linked Bonds de acordo com os princípios promulgados pela International Capital Markets Association.

As Notes constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Suzano.

18.6.3. Emissão de Sustainability-linked Notes 2028 (“Notes 2028”)

Em 8 de setembro de 2021, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH ("Suzano Austria"), emitiu Senior Notes no valor total de US$500.000 (equivalente a R$2.609.500 na data da transação) cupom (juros) de 2,50% a.a. (yield to maturity de 2,70% a.a), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de março e setembro de cada ano, a partir de 15 de março de 2022 e com vencimento em 15 de setembro de 2028.

Estes Senior Notes possuem os mesmos indicadores de performance ambiental (KPI) assumidos pelos Senior Notes 2032 e são garantidas integralmente pela Suzano. Entretanto, em caso de descumprimento de qualquer um dos indicadores, o aumento de taxa de juros observado será de 25,0 pontos base por meta.

18.7. Operações relevantes liquidadas no período.

18.7.1 Liquidação antecipada de financiamento junto ao BNDES

No dia 9 de fevereiro de 2021, a Suzano liquidou antecipadamente um contrato de financiamento junto ao BNDES, no valor principal de R$1.454.025, com vencimento original em maio de 2026 e taxa de juros mensais indexadas a SELIC + 3% a.a. e TJLP + 2% e custo de transação no valor de R$24.097 e pagamento de prêmio no valor de R$32.933.

18.7.2 Pré-pagamento de exportação (“PPE”)

Em 8 de março de 2021, a Suzano, por meio de sua subsidiária integral Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou parcialmente o contrato de pré-pagamento de exportação no valor principal de US$1.666.848 (equivalente a R$9.558.205 na data da transação), com vencimento original em dezembro de 2023 e pagamentos trimestrais de juros de 1,15%a.a. mais LIBOR trimestral.

18.7.3 Recompra total Senior Bonds 2024

Em 26 de julho de 2021, a Suzano, por meio da sua controlada Fibria Overseas Finance Ltd. (“Fibria Overseas”) exerceu seu direito de resgatar a totalidade do saldo do montante principal agregado das 5,25% Notes de sua emissão com vencimento em 2024 (“Notes 2024”), no valor total de US$352.793 (equivalente a R$1.829.690 na data da transação) do montante principal.

A Fibria Overseas resgatou as Notes 2024, com recursos obtidos com a emissão das Notes 2032, pelo preço de recompra equivalente ao maior entre (a) 100% do montante principal e (b) a soma dos valores presentes de cada pagamento programado e remanescente de principal e juros descontados semestralmente até data de recompra utilizando uma taxa de desconto equivalente à taxa do tesouro mais 0,40%, acrescido, apenas no caso do item (a), de juros acumulados e não pagos do montante principal das Notes 2024 até a data de recompra ("Make-Whole Payment"), somados em cada caso, qualquer juros acumulados e não pagos e montantes adicionais, caso existam, em tais títulos até a data de recompra, conforme calculado pelo Banco de Investimentos Independente.

Na execução da recompra total, foram efetuados pagamentos de prêmio no montante de US$43.781 (equivalente a R$227.063 na data da transação) aos bondholders dos Notes 2024 e reconhecidos no resultado financeiro e o pagamento de US$3.807 de juros (equivalente na data da transação a R$19.745).

As Notes 2024 deixaram de ser listadas na NYSE e a garantia relacionada outorgada pelo garantidor foi cancelada e qualquer obrigação decorrente foi extinguida.

18.7.4 Liquidação Antecipada do Contrato de PPE

Em 27 de julho de 2021, a Suzano, por meio da sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., concluiu a liquidação antecipada do contrato de pré-pagamento de exportação ("export pre-payment agrements"), celebrado em 4 de dezembro de 2018, como parte da estrutura de funding para pagamento da parcela caixa referente à transação de combinação de negócios com a Fibria Celulose S.A., tendo a Suzano como garantidora da operação ("Contrato Pré Pagamento"). Nesta data, o saldo atualizado do Contrato de Pré-Pagamento era de US$333.152 (equivalente a R$1.721.364 na data da transação), ao custo de LIBOR + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento final em 4 de dezembro de 2023.

18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Suzano, conforme divulgado na nota 15.1.

A Suzano não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) a serem cumpridos.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

19. Arrendamento

19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada abaixo:

	Consolidado						Controladora
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.769.645	130.051	47.956	1.904.455	87	3.852.194	**1.957**
Adições/atualizações	858.085	45.624	90.616	95.768	2.675	1.092.768	
Depreciações	(265.091)	(18.078)	(44.383)	(122.904)	(313)	(450.769)	(480)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(1.728)			(148.638)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.288.061**	**85.265**	**92.461**	**1.877.319**	**2.449**	**4.345.555**	**1.477**
Adições/atualizações	**578.524**	**4.286**	**41.849**	**1.211**	**4.436**	**630.306**	**159**
Depreciações [1]	**(223.716)**	**(11.919)**	**(42.054)**	**(93.962)**	**(3.797)**	**(375.448)**	**(446)**
Baixas				**-5.982**		**(5.982)**	
Saldo em 30 de setembro de 2021	**2.642.869**	**77.632**	**92.256**	**1.778.586**	**3.088**	**4.594.431**	**1.190**

1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas não estão comprometidas com contratos de arrendamento ainda não iniciado.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

			Consolidado
Natureza dos contratos	**Taxa média de desconto % a.a. [1]**	**Vencimento final [2]**	**Valor presente do passivo**
Terras e terrenos	11,89	Abril/2049	**2.784.468**
Máquinas e equipamentos	11,05	Abril/2035	**174.110**
Imóveis	9,70	Março/2031	**83.734**
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	**2.609.704**
Veículos	10,04	Outubro/2023	**2.885**
			5.654.901

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Suzano renovou a transação de subarrendamento de 2 (dois) navios, pelas mesmas condições anteriores, por um período de 10 (dez) meses e montante de US$7.500 (equivalente a R$40.253 na data da transação), efetuando apenas a substituição dos navios, dada a necessidade de manutenção operacional prevista. A transação está vigente desde 8 de fevereiro de 2021 e 11 de maio de 2021, para cada um dos navios.

A movimentação é apresentada abaixo:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.986.314	2.244
Adições	1.092.837	69
Baixas	(148.656)	(18)
Pagamentos	(825.045)	(800)
Apropriação de encargos financeiros (1)	486.565	279
Variação cambial	601.519	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**5.193.534**	**1.774**
Adições	**630.368**	**221**
Baixas	**(5.982)**	
Pagamentos	**(698.371)**	**(669)**
Apropriação de encargos financeiros (1)	**411.848**	**142**
Variação cambial	**123.504**	
Saldos em 30 desetembro de 2021	**5.654.901**	**1.468**
Circulante	**623.833**	**697**
Não circulante	**5.031.068**	**771**

1) Em 30 de setembro de 2021, o montante de R$93.856 (R$63.838 em 30 de setembro de 2020), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**30 de setembro de 2020**
Ativos de curto prazo	**4.291**	3.695
Ativos de baixo valor	**2.974**	10.042
	7.265	13.737

19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

				Consolidado
		30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação a pagar	**10.265.409**	**5.654.900**	10.440.882	5.294.045
PIS/COFINS potencial (9,25%) [1]	**347.711**	**254.050**	321.458	131.170
	3%	**4%**	3%	2%

[1] Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

20. Provisão para passivos judiciais

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais.

A Companhia e suas controladas classificam os riscos de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

					Consolidado
					30 de setembro de 2021
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes (1) (2)	Total
Saldo no início do período	**476.070**	**217.180**	**50.368**	**2.709.253**	**3.452.871**
Pagamento	(17.901)	(28.605)	(40.374)		(86.880)
Reversão	(1.322)	(45.938)	(16.239)	(9.697)	(73.196)
Adição	16.194	70.581	34.357		121.132
Atualização monetária	6.858	12.825	11.229		30.912
Saldo de provisão	**479.899**	**226.043**	**39.341**	**2.699.556**	**3.444.839**
Depósitos judiciais	(135.738)	(35.515)	(175)		(171.428)
Saldo no final do período	**344.161**	**190.528**	**39.166**	**2.699.556**	**3.273.411**

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R$2.499.348 e cível no montante de R$200.208, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

					Consolidado
					31 de dezembro de 2020
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes (1) (2)	Total
Saldo no início do período	492.413	227.139	64.897	2.902.352	3.686.801
Pagamento	(23.162)	(43.783)	(14.618)		(81.563)
Reversão	(23.106)	(52.333)	(25.223)	(193.099)	(293.761)
Adição	20.560	64.053	17.337		101.950
Atualização monetária	9.365	22.104	7.975		39.444
Saldo de provisão	476.070	217.180	50.368	2.709.253	3.452.871
Depósitos judiciais	(135.641)	(57.780)	(3.495)		(196.916)
Saldo no final do período	340.429	159.400	46.873	2.709.253	3.255.955

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R$2.508.162 e cível no montante de R$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Suzano possui 53 (cinquenta e três) (51 (cinquenta e um) em 31 de dezembro de 2020) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL), Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Suzano e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Suzano possui 982 (novecentos e oitenta e dois) (1.010 (hum mil e dez) em 31 de dezembro de 2020) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Suzano.

20.1.3. Cíveis e ambientais

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Suzano possui 51 (cinquenta e hum) (58 (cinquenta e oito) em 31 de dezembro de 2020) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis e ambientais provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Suzano possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Tributários e previdenciários [1]	**7.336.504**	7.145.147
Trabalhistas	**252.867**	263.971
Cíveis e ambientais [1]	**3.861.489**	3.068.884
	11.450.860	10.478.002

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R$2.600.685 (R$2.677.970 em 31 de dezembro de 2020), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

20.3. Ativos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pelo divulgado a seguir.

Em julgamento realizado em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") apreciou os embargos de declaração opostos pela União, pacificando o entendimento acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos autos do Recurso Extraordinário no 574.706, definindo que:

(i) os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deve se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocolados até 15 de março de 2017; e

(ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais.

Com a edição do Parecer nº 7.698/2021, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), confirmando o entendimento do STF, estabeleceu que:

(i) em relação às receitas auferidas a partir de 16 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, independentemente de a pessoa jurídica ter protocolado ou não ação judicial; e

(ii) em relação às receitas auferidas até 15 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, exclusivamente no caso de a pessoa jurídica ter protocolado ação judicial até 15 de março de 2017.

A Suzano e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992. As ações judiciais propostas pela Suzano e suas controladas estão em diferentes fases processuais, tendo algumas já transitadas em julgado e outras aguardando posição definitiva pelos Tribunais. Não obstante, o fato de as ações judiciais estarem em fases processuais distintas, a Suzano entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria os benefícios econômicos decorrentes das ações judiciais são praticamente certos e, portanto, não mais se trata de ativos contingentes, devendo os créditos serem contabilizados.

Dessa forma, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o total dos créditos tributários de PIS e COFINS a recuperar reconhecido pela Suzano, seguindo exatamente os termos decididos pelo STF quanto à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, é de R$509.518, dos quais R$128.115 registrados em setembro de 2019 e R$381.403 até setembro de 2021. O reconhecimento se baseia na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis

atualmente, podendo esse valor estar sujeito a ajustes decorrentes da obtenção de documentos fiscais para períodos mais antigos e/ou outros ajustes, na estimativa que eventualmente surjam na confirmação final dos valores efetivos do crédito.

21. Planos de benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia e suas controladas, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

21.1. Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 totalizaram R$10.392 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R$6.115 em 30 de setembro de 2020).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia e suas controladas tem como política de recursos humanos oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	**736.179**
Juros sobre passivo atuarial	53.092
Perda atuarial	33.843
Contribuição funcionários	(88)
Variação cambial	487
Benefícios pagos	(38.468)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	**785.045**
Juros sobre passivo atuarial	**41.886**
Variação cambial	**(12)**
Benefícios pagos	**(31.829)**
Saldo final em 30 de setembro de 2021	**795.090**

22. Plano de remuneração baseada em ações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Suzano tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“Phantom Shares - PS”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“Share Appreciation Rights - SAR”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Suzano, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR") - Suzano

A movimentação está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Quantidade de opções em aberto	
No início do período/exercício	**5.772.356**	5.996.437
Outorgadas	**1.883.863**	1.770.384
Exercidas [1]	**(1.058.147)**	(1.789.413)
Exercidas por desligamento [1]	**(66.216)**	(21.253)
Abandonadas / prescritas por desligamento	**(276.516)**	(183.799)
No final do período/exercício	**6.255.340**	5.772.356

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R$65,95 (sessenta e cinco reais e noventa e cinco centavos) (R$43,14 (quarenta e três Reais e quatorze centavos) em 31 de dezembro de 2020).

22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano é apresentada abaixo:

					Suzano
Programa	**Data de outorga**	**Prazo para que as opções se tornem exercíveis**	**Preço na data de outorga**	**Ações outorgadas**	**Prazo de restrição à transferência das ações**
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R$39,10	130.435	02/01/2022
Programa 2020	02/01/2020	02/01/2021	R$51,70	106.601	02/01/2024

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado e Patrimônio líquido	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	**206.961**	195.135	**(75.057)**	(104.068)
Patrimônio líquido				
Opção de ações outorgadas	**14.244**	10.612	**(3.632)**	(2.566)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			**(78.689)**	(106.634)

23. Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas - consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Aquisição de terras e florestas		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") (1)		37.104
		37.104
Combinação de negócios		
Facepa (2)	**43.025**	41.721
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") (3)	**350.696**	423.403
	393.721	465.124
	393.721	502.228
Circulante	**91.828**	101.515
Não circulante	**301.893**	400.713

1) Refere-se a contas a pagar relacionadas às casas construídas em Imperatriz (Maranhão), atualizada pelo IPCA, cuja liquidação antecipada foi realizada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R$307.876, mediante pagamento de R$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a da data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.

3) Em agosto de 2014, a Suzano adquiriu a Vale Florestar S.A. por meio da VFFIP, pelo montante de R$528.941, mediante pagamento de R$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2021 o capital social da Companhia era de R$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

25. Resultado por ação

25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	30 de setembro de 2021			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**706.455**	**710.182**	**303.660**	**1.720.297**
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	**75.034**	**68.573**	**29.320**	**172.927**
Resultado básico por ação	**9,41511**	**10,35662**	**10,35662**	

	30 de setembro de 2020			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.868.858)	(1.878.719)	(803.303)	(4.550.881)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	(24,90677)	(27,39745)	(27,39745)	

25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da Suzano, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

	30 de setembro de 2021			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**706.455**	**710.182**	**303.660**	**1.720.297**
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	**75.034**	**68.573**	**29.320**	**172.927**
Resultado diluído por ação	**9,41511**	**10,35662**	**10,35662**	

	30 de setembro de 2020			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.868.858)	(1.878.719)	(803.303)	(4.550.881)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado diluído por ação	(24,90676)	(27,39745)	(27,39745)	

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	**30 de setembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2020**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos (1)	**(2.287.452)**	(2.512.873)		
Prêmio sobre liquidação antecipada	**(260.289)**	(391.390)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio (2)	**(90.270)**	(72.516)		
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	**(411.847)**	(348.209)	**(141)**	(229)
Outras (3)	**(86.174)**	(159.288)	**(28)**	(25)
	(3.136.032)	(3.484.276)	**(169)**	(254)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**94.414**	128.824	**770**	619
Amortização de mais valia		71.428		
Outras	**31.339**	62.215	**8**	1.038
	125.753	262.467	**778**	1.657
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	**4.893.859**	2.758.943		
Despesas	**(6.184.266)**	(14.865.122)		
	(1.290.407)	(12.106.179)		
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**(3.124.920)**	(18.215.632)		
Arrendamento	**(123.504)**	(832.055)		
Outros ativos e passivos (4)	**859.834**	2.053.281		
	(2.388.590)	(16.994.406)		
Resultado financeiro, líquido	**(6.689.276)**	(32.322.394)	**609**	1.403

1) Não inclui R$5.060 referente a custos de empréstimos capitalizados (não inclui R$9.891 em 30 de setembro de 2020).

2) Inclui uma despesa de R$3.978 referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R$2.276 em 30 de setembro de 2020).

.

3) Inclui amortização de mais valia de R$8.289 (R$35.772 em 30 de setembro de 2020).

4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

27. Receita líquida – consolidado

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receita bruta de vendas	**34.645.447**	26.362.805
Deduções		
Devoluções e cancelamentos	**(47.210)**	(52.871)
Descontos e abatimentos	**(3.874.014)**	(2.941.620)
	30.724.223	23.368.314
Impostos sobre as vendas	**(1.222.659)**	(917.618)
Receita líquida	**29.501.564**	22.450.696

28. Informação por segmento – consolidado

28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em "Não Segmentadas" estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel e celulose, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.

ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

iii) Imobiliário: administradora e incorporadora de imóveis.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia e suas controladas que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

28.2. Informações dos segmentos operacionais

					Consolidado
					30 de setembro de 2021
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	25.139.249	4.356.211	6.104		29.501.564
Mercado interno (Brasil)	1.670.728	3.053.357	6.104		4.730.189
Mercado externo	23.468.521	1.302.854			24.771.375
Custo dos produtos vendidos	(12.200.038)	(2.722.562)	(1.392)		(14.923.992)
Lucro bruto	12.939.211	1.633.649	4.712		14.577.572
Margem Bruta (%)	51,47%	37,50%	77,20%		49,41%
(Despesas) receitas operacionais	(912.984)	(233.916)	(316)	(5.405)	(1.152.621)
Vendas	(1.302.720)	(354.081)			(1.656.801)
Gerais e administrativas	(760.691)	(294.457)	(321)	(5.405)	(1.060.874)
Outras, líquidas	1.070.754	374.472	5		1.445.231
Equivalência patrimonial	79.673	40.150			119.823
Resultado Operacional (EBIT) (1)	12.026.227	1.399.733	4.396	(5.405)	13.424.951
Margem operacional (%)	47,84%	32,13%	72,02%		45,51%
Resultado financeiro líquido				(6.689.276)	(6.689.276)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	12.026.227	1.399.733	4.396	(6.694.681)	6.735.675
Imposto de renda e contribição social sobre o lucro				(414.149)	(414.149)
Lucro (prejuízo) do período	12.026.227	1.399.733	4.396	(7.108.830)	6.321.526
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	47,84%	32,13%	72,02%		21,43%
Atribuível à acionistas					
Controladores					1.720.297
Não controladores					4.601.229
Depreciação, exaustão e amortização	4.772.011	436.712		503	5.209.226

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

					Consolidado 30 de setembro de 2020
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	19.031.290	3.416.011	3.395		22.450.696
Mercado interno (Brasil)	1.155.999	2.288.630	3.395		3.448.024
Mercado externo	17.875.291	1.127.381			19.002.672
Custo dos produtos vendidos	(11.839.056)	(2.243.631)	(1.363)		(14.084.050)
Lucro bruto	7.192.234	1.172.380	2.032		8.366.646
Margem Bruta (%)	37,79%	34,32%	59,85%		37,27%
(Despesas) receitas operacionais	(1.815.181)	(517.064)	(229)	(5.689)	(2.338.163)
Vendas	(1.302.925)	(281.703)			(1.584.628)
Gerais e administrativas	(680.019)	(283.267)	(212)	(5.692)	(969.190)
Outras, líquidas	159.473	48.794	(17)	3	208.253
Equivalência patrimonial	8.290	(888)			7.402
Resultado Operacional (EBIT) (1)	5.377.053	655.316	1.803	(5.689)	6.028.483
Margem operacional (%)	28,25%	19,18%	53,11%		26,85%
Resultado financeiro líquido				(32.322.394)	(32.322.394)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	5.377.053	655.316	1.803	(32.328.083)	(26.293.911)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				9.647.508	9.647.508
Lucro (prejuízo) do período	5.377.053	655.316	1.803	(22.680.575)	(16.646.403)
Margem de lucro (prejuízo) do exercício (%)	28,25%	19,18%	53,11%		-74,15%
Atribuível à acionistas					
Controladores					(4.550.881)
Não controladores					(12.095.522)
Depreciação, exaustão e amortização	4.635.402	375.717		387	5.011.506

Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

28.3. Receita líquida por produto

A tabela abaixo mostra a abertura da receita líquida consolidada por produto:

Produtos	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2020**
Celulose de mercado (1)	**25.139.249**	19.031.290
Papel para impressão e escrita (2)	**3.512.800**	2.700.073
Papel cartão	**807.762**	676.721
Outros	**41.753**	42.612
Total das vendas líquidas	**29.501.564**	22.450.696

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,7% do total da receita líquida e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa, aproximadamente, 2,2% do total da receita líquida e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.

28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Suzano, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

		Consolidado
	30 de setembro de 2021	**31 de dezembro de 2020**
Celulose	**7.897.051**	7.897.051
Bens de consumo	**119.332**	119.332
	8.016.383	8.016.383

29. Resultado por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2021	**30 de setembro de 2020**	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2020**
Custos dos Produtos Vendidos (1)				
Gastos com pessoal	**(841.994)**	(715.005)		
Custo com matérias-primas, materiais e serviços	**(6.089.145)**	(5.549.242)		
Custos logísticos	**(3.119.714)**	(3.197.133)		
Depreciação, exaustão e amortização	**(4.419.908)**	(4.242.562)		
Gastos operacionais COVID-19 (6)		(46.896)		
Outros (2)	**(453.231)**	(333.212)		
	(14.923.992)	(14.084.050)		
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	**(162.270)**	(145.335)		
Serviços	**(83.188)**	(77.719)		
Despesas com logística	**(662.395)**	(607.544)		
Depreciação e amortização	**(707.722)**	(701.253)		
Outros (3)	**(41.226)**	(52.777)		
	(1.656.801)	(1.584.628)		
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	**(663.410)**	(555.704)	**(4.721)**	(4.869)
Serviços	**(212.719)**	(209.336)	**(1.158)**	(1.104)
Depreciação e amortização	**(77.273)**	(53.991)	**(56)**	(41)
Ações Sociais COVID-19	**(23.910)**	(48.558)		
Gastos operacionais COVID-19 (6)	**-**	(34.353)		
Outros (4)	**(83.562)**	(67.248)	**(599)**	(521)
	(1.060.874)	(969.190)	**(6.534)**	(6.535)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	**2.412**	3.332		
Resultado na venda de outros produtos,líquido	**21.833**	39.140		
Resultado na alienação e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido (2) (5)	**492.828**	(679)		
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	**564.533**	173.733		
Exautão e amortização	**(3.876)**	(13.354)		
Resultado na alienação de investimentos		(9.404)		
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS (7)	**368.965**			
Outras receitas operacionais, líquidas	**(1.464)**	15.485		3
	1.445.231	208.253		3

1) Inclui R$127.486, relativo a gastos com parada de manutenção (R$291.357, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção em 30 de setembro de 2020).

2) Inclui R$444, relativo a custo de formação do ativo biológico alocado diretamente ao resultado (R$817 em 30 de setembro de 2020).

3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

4) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

5) Inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell (nota 1.2.2.).

6) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas fábricas. A partir de 2021, tais gastos foram incorporados ao curso normal das operações da Suzano e suas controladas.

7) Refere-se ao reconhecimento de (i) R$381.403, relativo ao crédito tributário, conforme nota 20.3 e (ii) R$12.438 relativo à provisão de honorários advocatícios.

30 Eventos subsequentes na Suzano

Em 28 de outubro de 2021, a Suzano comunicou ao mercado, que o Conselho de Administração da Suzano autorizou a realização de investimentos relacionados ao Projeto Cerrado, que consiste na construção de uma nova planta de produção de celulose no município de Ribas do Rio Pardo, no estado do Mato Grosso do Sul ("Projeto Cerrado"), tendo em vista o implemento das condicionantes deliberadas em Reunião do Conselho de Administração de 12 de maio de 2021, deliberando, portanto, pela sua aprovação definitiva. A nova planta terá capacidade nominal de 2.550.000 (dois milhões e quinhentas e cinquenta mil) toneladas de produção de celulose de eucalipto ao ano, superior portanto à capacidade nominal anual inicialmente prevista de 2.300.000 (dois milhões e trezentas mil) toneladas. A Suzano estima que a nova planta entre em operação no segundo semestre de 2024. O investimento de capital industrial permanece estimado em R$ 14,7 bilhões (quatorze bilhões e setecentos milhões de reais), com desembolso distribuído entre os anos de 2021 e 2024, em observância ao compromisso da Suzano com a disciplina financeira, mantendo conformidade com os parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento da Suzano. O Projeto Cerrado representa um importante avanço na estratégia de longo prazo da Suzano, contribuindo para a ampliação de sua competitividade estrutural, o atendimento à demanda crescente de celulose de fibra curta e a evolução da Suzano em sustentabilidade.